



Programa Doutoral Conjunto em e-Planning
(UTL, UL, UNL, UA)

Ponto da Situação dos Doutorandos no Programa

Parte do
Relatório da Coordenação do Programa

Pedro Ferraz de Abreu

10 Setembro 2012

Este documento é parte integrante do Relatório da Coordenação do Programa Doutoral e-Planning.

Neste documento, apresentam-se os dados referentes aos doutorandos neste Programa, a partir da informação disponível, tanto do conhecimento direto da Comissão Científica do Programa, como dos dados disponibilizados pelas Unidades Orgânicas e ainda pelos próprios doutorandos.

Esta informação está compilada na Base de Dados dos Doutorandos e-Planning, da Coordenação do Programa, que tem sido disponibilizada às Unidades Orgânicas que integram o Programa (ISCSP-UTL, FCT-UNL, FCSH-UNL, FC-UL, UA), por via dos respectivos membros da CC, com vistas à sua permanente actualização. Foram expressamente identificadas pela CC algumas situações por esclarecer, que foram objecto de pedido específico de informação. Nomeadamente, não foi possível obter, até este momento, confirmação de alguns dados no que respeita à FCSH-UNL (pedido feito, e renovado, desde 16 de Novembro de 2011, ao respectivo membro na CC.); e o balanço pelos serviços à Presidência do ISCSP, disponibilizado a 15 Julho 2012, carece de confirmação, uma vez que os números apresentados são inconsistentes com outros já confirmados.

Mas no que respeita ao essencial, os elementos aqui apresentados foram confirmados pelos actores directos no Programa – Comissão Científica, docentes das disciplinas nucleares e os doutorandos.

1. Resumo da situação actual.

O Programa Doutoral Conjunto teve início no ano lectivo 2009/2010. Estamos pois a completar agora o 3o ano lectivo de prossecução do Programa. Eis o resumo da situação actual, a 10 de Setembro de 2012:

- Doutorandos e-Planning efectivos: **25** (+ 4 condicionados a obtenção de bolsa)
- Novas admissões para 2012/13, até à data: **6** (mais 1 em análise)
- Terminaram parte curricular: **13**
- Fizeram defesa de proposta de tese: **4** (previsto 7 até 31 Dez 2012, e 1 defesa de Tese)
- Bolseiros doutoramento e-Planning da FCT-MCES: **4** (3 ISCSP-UTL, 1 UA)
- Doutorandos internacionais admitidos: **8** (Angola, Bélgica, Itália, UK, Holanda, Polónia)

Quadro 1 – Situação actual, a 10 Setembro de 2012

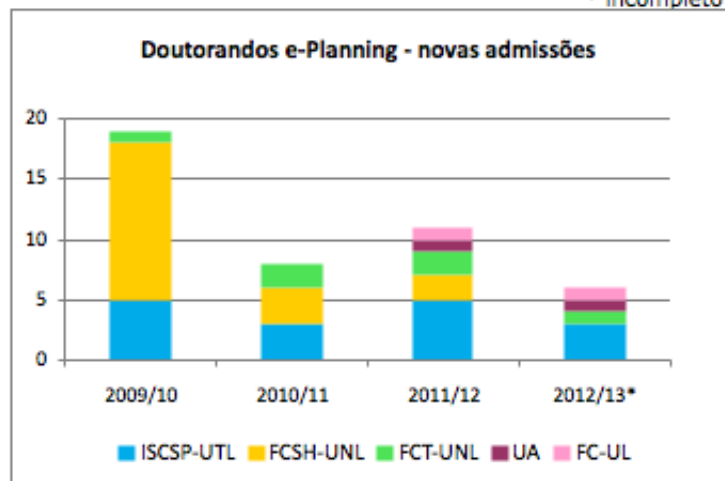
É relevante fazer uma caracterização mais fina desta situação, até porque a situação dos doutorandos não é uniforme.

É igualmente relevante acompanhar a evolução dos doutorandos desde o início do Programa.

2. Doutorandos Admitidos no Programa

ADMISSÕES	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13*
ISCSP-UTL	5	3	5	3
FCSH-UNL	13	3	2	0
FCT-UNL	1	2	2	1
FC-UL	0	0	1	1
UA	0	0	1	1

* Incompleto



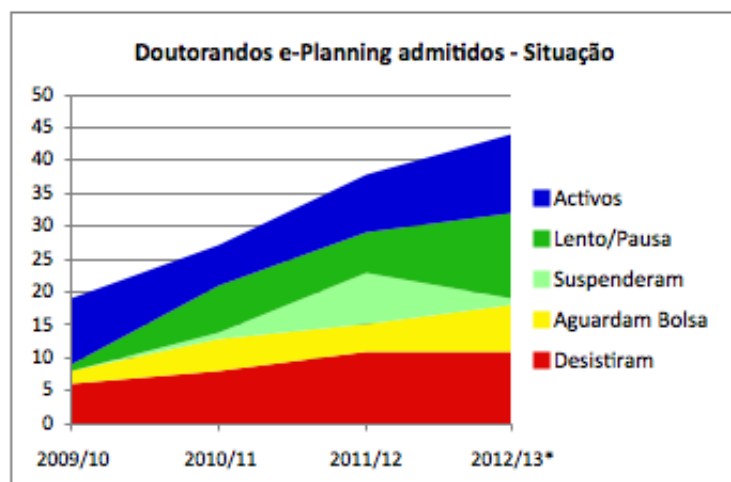
Quadro 2 – Doutorandos Admitidos no Programa

* Dados de 2012/13 ainda por fechar. Admissões suspensas no ISCSP-UTL e FCSH-UNL

3. Situação dos Doutorandos Admitidos

SITUACAO	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13*
Activos	10	6	9	12
Lento/Pausa	1	7	6	13
Suspenderam	0	1	8	1
Aguardam Bolsa	2	5	4	7
Desistiram	6	8	11	11

* Incompleto



Quadro 3 – Situação dos Doutorandos Admitidos

Neste quadro, os dados representam o mapa de decisões de admissão da Comissão Científica conjunta, sempre coadjuvada pela admissão pelas Unidades Orgânicas de acolhimento, em conformidade com o regulamento de admissão.

Um elemento claramente positivo é ter-se atingido o alargamento abrangente a todas as 5 unidades orgânicas, e 4 universidades que integram o Programa.

O facto de, num breve tempo de existência do Programa, e apesar dos ritmos de implementação distintos em cada instituição, o Programa ter já alunos admitidos em todas as instituições, é um factor que reforçou consideravelmente o Programa.

Neste quadro, os doutorandos no activo (seja em parte curricular ou em tese), estão referenciados a azul.

Aqueles que, apesar de matriculados no programa doutoral, progridem em ritmo lento, ou que nalguns casos pediram a suspensão provisória da sua matrícula, estão denotados a verde.

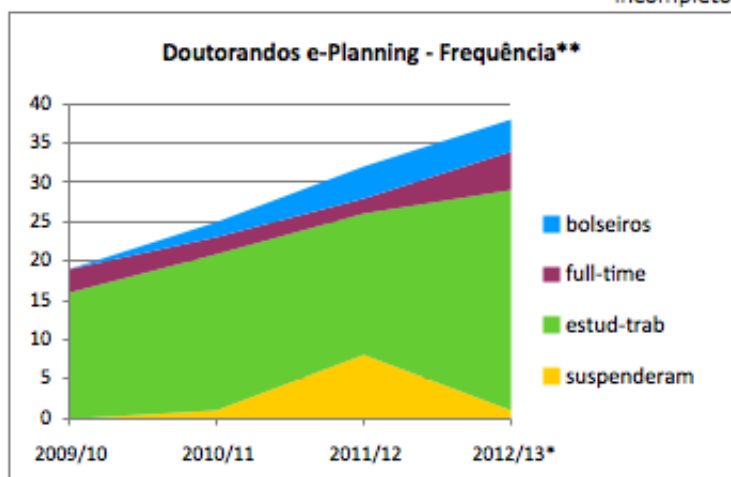
Alguns doutorandos admitidos, fizeram apenas a sua inscrição condicional a conseguirem bolsa (amarelo). Estes alunos não são pois efectivos, apesar de poderem passar a esse estatuto, se e quando materializarem a sua matrícula.

Referenciados a vermelho, estão os doutorandos que desistiram, após admissão, embora vários tenham frequentado/completado disciplinas.

4. Doutorandos em Frequência no Programa

FREQUENCIA-TIPO	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13*
bolseiros	0	2	4	4
full-time	3	2	2	5
estud-trab	16	20	18	28
suspenderam	0	1	8	1

* Incompleto



** excluindo os admitidos que nunca frequentaram o curso

Quadro 4 - Doutorandos em Frequência no Programa

O facto de muitos doutorandos progredirem lentamente, ou mesmo suspender por períodos prolongados a sua actividade, sobretudo após completar a parte curricular, é motivo para reflexão.

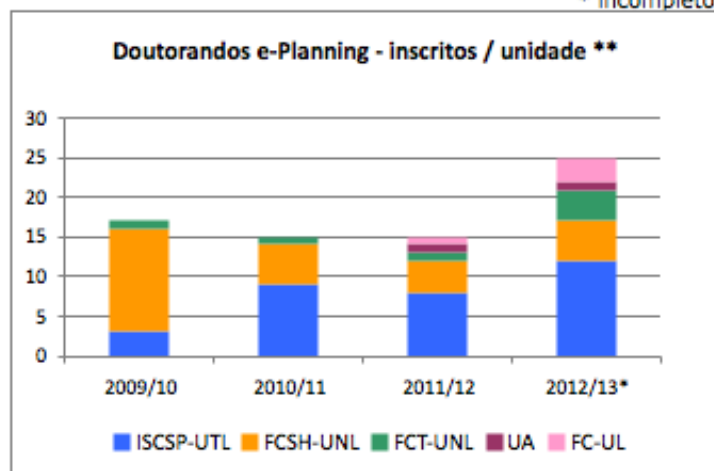
Analisando o seu modo de frequência, conclui-se que existe uma esmagadora maioria de estudantes-trabalhadores, com responsabilidades familiares de vulto, e isso afecta a sua disponibilidade para o doutoramento. Na prática (ou mesmo formalmente), são alunos em regime de part-time.

Foi por isso feito um forte investimento em apoiar candidaturas a bolsas de doutoramento e-Planning. Estas enfrentam grandes obstáculos, pela sua natureza transdisciplinar. É pois de enorme significado o sucesso progressivo de bolsas e-Planning.

5. Doutorandos Efectivamente Inscritos no Programa

INSCRITOS	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13*
ISCSP-UTL	3	9	8	12
FCSH-UNL	13	5	4	5
FCT-UNL	1	1	1	4
FC-UL	0	0	1	3
UA	0	0	1	1

* Incompleto



** excluindo matriculas condicionais à obtenção de bolsa

Quadro 5 - Doutorandos Inscritos no Programa

Em face destes factores, acrescido da mobilidade de doutorandos a partir da fase de proposta de tese, é fundamental identificar onde estão, em cada ano lectivo, os doutorandos efectivos (não se inclui neste quadro doutorandos que não confirmaram matrícula, por ausência de bolsa).

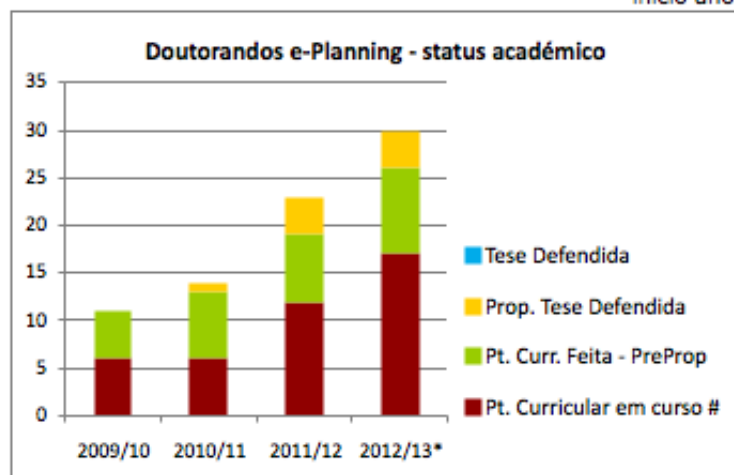
Um elemento importante é a visível consolidação do alargamento progressivo a todos os 5 Institutos / Faculdades, das 4 Universidades que integram o Programa. O desequilíbrio a favor do ISCSP denota ao facto de o Coordenador do Programa continuar ainda a ser o docente mais conotado cientificamente com o e-Planning.

Tal realça a importância do esforço em curso de aumentar o envolvimento de docentes com investigação e-Planning.

6. Progressão Académica dos Doutorandos

STATUS ACADEMICO	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13*
Tese Defendida	0	0	0	0
Prop. Tese Defendida	0	1	4	4
Pt. Curr. Feita - PreProp	5	7	7	9
Pt. Curricular em curso #	6	6	12	17

* Início ano



incluindo alunos em matrícula cond. à obtenção de bolsa, excluindo quem desistiu

Quadro 6 - Progressão Académica dos Doutorandos

Neste quadro pode ser constatado a evolução dos doutorandos no Programa. Estes dados foram confirmados pela Comissão Científica junto dos alunos, dado que ainda não está implementado um sistema de articulação entre as Unidades Orgânicas para acompanhamento do percurso académico dos doutorandos (já objecto de algumas propostas pela CC do Programa).

Deste quadro se confirma o impacto do predomínio de estudantes-trabalhadores. Os doutorandos progredem em ritmo razoável na parte curricular, mas depois tendem a afrouxar significativamente a sua actividade no doutoramento.

7. Conclusões

Desta componente (doutorandos) do balanço dos 3 primeiros anos do Programa Doutoral Conjunto em e-Planning, se podem extrair as seguintes conclusões:

O Programa é claramente apelativo, encontra eco em candidatos de muitas áreas distintas (abrangidas pelas 5 institutos e faculdades de acolhimento), e é visto como correspondendo a um domínio de investigação inovador e de grande relevância. É particularmente notável a atractibilidade junto de estudantes estrangeiros, o que reflecte também a percepção do enorme potencial de empregabilidade e mobilidade internacional, da sua aplicação.

Ainda mais notável é o número de doutorandos mobilizados, num contexto de crise aguda, se tivermos em consideração que este Programa, ao contrário de outros (p.ex., Alterações Climáticas, programas no MIT-Portugal, etc.), não beneficiou de qualquer programa de bolsas nem iniciativa especial de divulgação, tendo mesmo tido, até hoje, visibilidade muito limitada nas instituições que o integram.

O predomínio absoluto de estudantes-trabalhadores põe desafios muito próprios a este Doutoramento. Por um lado, estudantes maduros e com experiência profissional são uma mais-valia. Por outro lado, representa um risco acrescido de desistência, no contexto de grave crise económica, e de tensão face aos elevados níveis de exigência académica que têm vindo, e continuarão a ser, implementados.

Neste contexto, e sobretudo na ausência ainda de uma infra-estrutura de apoio articulada entre as suas múltiplas Unidades Orgânicas, o Programa Doutoral representa um êxito indiscutível. Disso é reflexo o enorme entusiasmo e dedicação que demonstram os doutorandos no activo, com elevado espírito “de corpo”. Esse empenhamento é a melhor garantia de sucesso que o e-Planning podia desejar.